

FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE

Adriana Moreira dos Santos Ferreira¹

¹ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. Email: adrianaferreira@gmail.com

RESUMO: O presente artigo busca relatar a experiência de um projeto interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), trabalhado de forma integrada com os licenciandos em Psicologia e Pedagogia ao longo de 2017. Sua aplicação foi realizada em turmas da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de ensino de Alegre – ES. Tanto as coordenadoras do projeto quanto os licenciandos tiveram a oportunidade de superar os desafios relacionados ao ensino de temas transversais e de habilidades de leitura e escrita, bem como de conhecimentos matemáticos. O projeto enfatizou a competência dos bolsistas de desenvolverem a aprendizagem por projetos, utilizando o lúdico como ferramenta, a sala de aula como apoio e outros espaços fora da escola como recursos para a prática pedagógica. Buscou-se incentivar nos pibidianos um novo olhar sobre o fazer pedagógico, algo que vai além da sala de aula. A construção de novos espaços torna a dinâmica das aulas mais atrativa e envolvente, despertando no professor e no aluno a paixão pelo ensinar e aprender. Os bolsistas de ID demonstraram aprender com as intervenções realizadas nas escolas, relatando sentirem-se mais preparados para a prática profissional futura. Além disso, destaca-se a importância do PIBID na formação dos saberes docentes necessários à prática educativa dos bolsistas ainda na graduação, bem como na formação do professor crítico-reflexivo.

Palavras-chave: Iniciação à docência. PIBID. Professor crítico-reflexivo. Prática interdisciplinar.

ABSTRACT: The present article seeks to report on the experience of an interdisciplinary project of the Institutional Program of Initiatives for Teaching (PIBID), in which it worked in an integrated manner with the graduating in Psychology and Pedagogy throughout 2017. Its application was carried out in classes of the child education to the 5th year of the elementary school in a public system of the Alegre city state of the ES. Both the project coordinators and the graduating had the opportunity of overcome the challenges related to the teaching of cross-curricular themes and reading and writing skills and mathematical knowledge. The project emphasized the competence of scholarship holders to develop project learning, using the ludic as a tool, the classroom as support and other spaces outside the school as resources for the pedagogical practice. It was tried to encourage in the pibidianos a new look at teaching, something that goes beyond the classroom. The construction of new spaces makes the dynamics of classes more attractive and surrounding, awakening in the teacher and the student the passion for teaching and learning. ID scholarship holders demonstrated learn from school interventions, reporting that they feel more prepared for future professional practice. In addition, stands out the importance of the PIBID in the formation of the teacher knowledge necessary

for the educational practice of the scholarship holders still in the graduation, as well as in the formation of the critical-reflexive teacher.

Keywords: Initiation to teaching. PIBID. Critical-reflective teacher. Interdisciplinary practice.

INTRODUÇÃO

Refletir acerca de uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral do indivíduo, de forma que ele possa desenvolver criticidade, reconhecendo seu potencial transformador da realidade em que vive, implica pensar a formação docente e a prática pedagógica com qualidade. Contudo, a formação de professores é um fenômeno complexo, que envolve muito mais do que instrumentalizar o licenciando nas metodologias de ensino. A formação de professores precisa abarcar o desenvolvimento dos saberes docentes, o que “exige qualificação, valorização profissional e políticas adequadas, considerando o *locus* de trabalho do professor” (BANDEIRA, 2006 apud FERREIRA; TEODORO, 2014, p. 37).

Partilha-se a compreensão de que ser professor é muito mais que exercer uma profissão, dar aulas, aplicar e corrigir provas. Ensinar exige do professor, além de seu desenvolvimento cognitivo e domínio do conteúdo e técnica, habilidades socioemocionais que possibilitarão uma atuação mais efetiva, e isso só é possível com a prática, em um exercício constante de aliá-la à teoria.

Alguns problemas são apontados na formação docente inicial, entre eles, “a falta de conhecimento dos contextos escolares, a pouca formação pedagógica dos professores formadores, o não acompanhamento da prática pedagógica dos licenciandos, que sentem dificuldade de relacionar teoria e prática no cotidiano escolar” (GATTI; BARRETO, 2009, apud RAUSCH; FRANTZ, 2013, p. 621). A falta de aproximação da formação inicial de professores com o cotidiano escolar traz algumas implicações para a prática docente, entre elas, a dificuldade dos licenciandos em compreender as relações humanas que se dão na instituição escolar, bem como a multidimensionalidade da escola, seus atravessamentos e heterogeneidade. Não se pode desconsiderar que a escola é uma instituição carregada de significados diversos: escola é lugar de aprender, de ensinar, de encontrar os amigos, de merendar, entre outros. Ser professor é lidar com tudo isso e com a diversidade dos alunos, que vêm de contextos sociais plurais, com histórias de vida peculiares, as quais estão em jogo na relação pedagógica.

Nesta perspectiva, o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é proposto como política pública de formação de professores, visando amenizar

a distância entre a formação inicial de professores e a realidade escolar. O PIBID é uma iniciativa da CAPES, cujo objetivo é valorizar a formação docente e a melhoria da qualidade da educação básica. Para tanto, incentiva a inserção dos bolsistas no cotidiano escolar e na rotina do fazer docente, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola, de modo a lhes proporcionar o contato com práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que visem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, o que lhes possibilita uma maior aproximação com os desafios da prática docente, preparando-os de forma mais efetiva para o futuro exercício da profissão.

A EXPERIÊNCIA DO PIBID/FAFIA

As atividades do PIBID iniciaram-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre em 2014 com dois subprojetos: Psicologia e Pedagogia. Antes de uma reflexão acerca das atividades desenvolvidas pelo Programa, torna-se relevante uma explanação acerca das relações entre Psicologia e Educação.

Ao longo de sua história, a Psicologia sempre esteve atrelada com o processo de atuação docente, oferecendo subsídios para as práticas educativas para as questões do ensino relacionadas à docência, como uma das disciplinas responsáveis pelo embasamento teórico acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem, em cursos de formação de professores (GUERRA, 2000).

Nesta mesma direção, Larocca (2000) ressalta que o papel da Psicologia na educação estará voltado a oferecer subsídios à prática docente, sem que isso signifique a psicologização do fenômeno educativo. Contudo, a educação é um fenômeno social complexo (MARINHO-ARAÚJO; ALMEIDA, 2010) e uma prática social de múltiplas dimensões e determinações, o que significa dizer que a Psicologia é um componente importante, porém, não é de todo suficiente. Tal constatação não nos deve levar à negação da dimensão psicológica do fenômeno educacional. Portanto, nenhum professor poderá desprezar refletir acerca do processo de aprendizagem, do desenvolvimento intelectual, afetivo, social, de como e porque alguém é motivado para determinada ação e, em meio a esse processo, construir seu modo de estar no mundo, sua personalidade. (LAROCCA, 2000).

Foi pensando nessa relação intrínseca entre Psicologia e Educação, e nos benefícios que uma prática interdisciplinar pode trazer à formação dos licenciandos e ao cotidiano das escolas, na medida em que favorece a troca profícu de saberes entre os professores da educação básica, os professores da IES (Instituição de Ensino Superior) e os licenciandos (CUNHA *et al*, 2016), no

decorrer do ano de 2017, desenvolveram um projeto interdisciplinar visando melhorias no processo ensino-aprendizagem e na valorização das escolas parceiras.

METODOLOGIA

Desenvolvido entre fevereiro e dezembro de 2017, o intuito do projeto foi explorar e trabalhar recursos, conceitos e práticas pedagógicas para apoiar uma aprendizagem lúdica e efetiva no ambiente escolar. Buscou-se, ainda, contribuir para o resgate da credibilidade da escola frente à comunidade alegreense, estimulando a valorização do potencial dos alunos, suas virtudes e o enfrentamento de suas limitações, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, aproximando as famílias para integração com a escola, como forma de melhoria da aprendizagem e do comportamento, além de oportunizar aos bolsistas do PIBID, a vivência de práticas diversificadas e interdisciplinares, que possam contribuir para a eficácia da prática profissional.

Ao longo de todo o projeto, houve a mediação de professoras da rede pública de ensino de Alegre (ES), bolsistas supervisoras no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Vale ressaltar que o projeto era composto por subprojetos menores, quais sejam: 1) *Reinventando o Mundo*; 2) *Futuros Atletas*; 3) *Saúde é Tudo*; 4) *Professor Também é Aluno*; 5) *Mestre Cuca*; 6) *A Natureza e Eu*; 7) *Chá da Tarde na Escola*; 8) *Lar Doce Lar*; 9) *Descobrimos Talentos*; 10) *Leitores do Futuro*; 11) *Conte um Ponto*; 12) *Brincando com os Números*; 13) *Eu me Amo*; 14) *Ampliando Horizontes*; 15) *Sala de Cinema*; 16) *O Bacana e o Irado*; 17) *Ninguém é Igual* e 18) *A Zoeira*.

O projeto foi desenvolvido nas fases listadas a seguir:

1. Diagnóstico: observações do cotidiano escolar, abrangendo as mais diversas situações. Tais observações eram confrontadas com informações trazidas pelas supervisoras, na definição das ações a serem implementadas no desenvolvimento do projeto;
2. Estrutura didática: planejamento das atividades conjuntamente com as supervisoras. O planejamento era realizado pelas supervisoras e bolsistas de iniciação à docência (ID) e avaliado pelas coordenadoras de área;
3. Aplicação do projeto: entre fevereiro e dezembro de 2017, trabalhou-se em uma escola de rede pública do município Alegre (ES);

4. Acompanhamento: ao longo de todo o projeto, eram realizadas reuniões semanais entre a coordenação institucional e coordenação de área; bem como entre as coordenadoras de área, bolsistas ID e supervisoras. Eram realizadas reuniões semestrais com a participação de todos os bolsistas, visando não só a avaliação do projeto, como também a reafirmação de compromissos e responsabilidades.
5. Elaboração de Relatórios Parciais e Finais de Atividades: essencial para a formação de profissionais crítico-reflexivos, momento em que era feito um apanhado sobre as atividades desenvolvidas e seus alcances, bem como sobre a sua ação: que contribuições a participação nas atividades do projeto traziam para a sua formação docente e pessoal, em que podiam melhorar e quais as sugestões para as próximas fases do projeto.

Partindo da constatação frequentemente trazida para as reuniões pelos bolsistas ID e supervisores, da pouca valorização da escola e de como isso tinha repercussões nos alunos da escola e em seu comportamento – *bullying*, baixa autoestima, indisciplina, entre outros – as coordenadoras de área elaboraram o Projeto, que foi primeiramente discutido com a coordenação institucional e, logo após, apresentado à equipe escolar (direção e equipe pedagógica) para coleta de sugestões e aprovação para engajamento da equipe da escola. Em seguida, o Projeto foi apresentado e discutido com as supervisoras, também para o levantamento de sugestões, a fim de ser apresentado e discutido com os bolsistas de ID, que puderam apresentar sugestões e escolher em qual dos subprojetos propostos eles queriam se engajar. Foram então formadas duplas constituídas por bolsistas de ambos os subprojetos – Psicologia e Pedagogia – que deveriam trabalhar juntos no planejamento e na execução das ações de cada subprojeto. Feito isto, foram recomendadas, para cada dupla, leituras que deveriam ser feitas e discutidas no grupo de bolsistas. A indicação de leituras é fundamental para a elaboração dos planejamentos e para uma prática alicerçada na teoria, visando “possibilitar aos licenciados as condições éticas, técnicas e pedagógicas necessárias à qualificação do trabalho docente” (CUNHA et al, 2016, p. 57).

O projeto teve como objetivo ser mais um instrumento de mediação da aprendizagem, possibilitando mudanças no modo de ser e de agir dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral, melhorando assim sua autovalorização e sua relação com a sociedade. Foram desenvolvidos vários subprojetos nas áreas do currículo da escola, além de visita a todas as famílias e integração delas com a escola. O projeto culminou com uma viagem de estudos ao Rio de Janeiro na Quinta da Boa Vista, no Museu do Amanhã e no Museu Naval.

Ao final do projeto, avaliou-se a melhora do rendimento e do comportamento dos alunos. A agressividade e o *bullying* não foram mais observados entre os alunos, e houve melhora da participação das famílias nas atividades da escola. Quanto aos bolsistas de ID, estes desenvolveram a habilidade de trabalhar a aprendizagem por projetos e de avaliar o resultado de sua intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura do projeto interdisciplinar relatado neste artigo é composta por quatro professoras supervisoras da escola parceira, quinze estudantes do curso de Licenciatura em Psicologia e doze do curso de Pedagogia. Todo o projeto foi coordenado por uma professora do curso de Pedagogia e uma do Curso de Licenciatura em Psicologia, coordenadoras de área do PIBID. O campo de atuação refere-se a uma escola de rede pública municipal, localizada na cidade de Alegre (ES), e no entorno da escola, envolvendo a família dos alunos atendidos. As práticas docentes foram desenvolvidas em turmas que iam desde a Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, tentando abarcar a totalidade de alunos matriculados na escola.

O projeto desenvolvido tentou enfatizar a competência dos bolsistas de desenvolver a aprendizagem por meio de projetos, utilizando o lúdico como ferramenta, a sala de aula como apoio e outros espaços fora da escola como recursos para o desenvolvimento e reforço dos conhecimentos adquiridos. Buscou-se desenvolver nos bolsistas a compreensão de que o fazer pedagógico vai além da sala de aula, e a construção de novos espaços torna a dinâmica das aulas mais atrativa e envolvente, despertando no professor e no aluno a paixão pelo ensinar e aprender. Os alunos bolsistas demonstraram aprender com as intervenções realizadas nas escolas, relatando sentirem-se mais preparados para a prática profissional futura.

Os resultados do projeto puderam ser sentidos na Educação Básica: 1) integração de alunos com dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado nas atividades e conseqüente melhora do aproveitamento; 2) problematização dos docentes sobre situações de não aprendizagem e a construção de um novo olhar sobre o fenômeno educativo e o processo de ensino-aprendizagem; 3) constituição de uma unidade escola-pibid, visando a construção de práticas educativas inovadoras, que, em muito, contribuíram para a aprendizagem dos alunos, bem como para a formação docente inicial e continuada de licenciandos, supervisoras e coordenadores de área, respectivamente; 5) nos alunos atendidos pelo projeto, a conscientização de seu valor, a importância de se respeitar o outro e a sua vez, desenvolvimento de valores, melhoras na autoestima, entre outros resultados, que trouxeram melhorias para o cotidiano da escola e para o processo de ensino-aprendizagem.

Nas licenciaturas envolvidas: 1) inserção do licenciando na Escola Básica, de forma integrada aos fazeres da docência; 2) ampliação do conhecimento acerca da profissão e da rotina do “fazer docente” pelo licenciando; 3) qualidade da formação por meio da pesquisa de questões relacionadas aos processos de ensino aprendizagem e questões correlatas às áreas dos subprojetos; 4) ampliação do entendimento da docência como algo que extrapola a sala de aula e os muros da escola; 5) experiência de se trabalhar de forma interdisciplinar na escola, vivenciando os desafios e as possibilidades de tal trabalho; 6) contato com as exigências da escrita acadêmica e com a produção de documentos inerentes à prática docente, como os planejamentos e as avaliações escolares.

Nas escolas participantes: 1) melhoria da receptividade do PIBID pelo corpo docente das escolas, através das intervenções realizadas; 2) integração da escola com a IES, na participação em atividades realizadas, bem como no planejamento conjunto das atividades; 3) colaboração da escola como coformadora dos licenciandos.

Na formação de professores: 1) desenvolvimento de atitude reflexiva do tornar-se professor, em um processo dialético que ultrapassa as dimensões acadêmicas, visto que inclui também as experiências e desafios vivenciados na prática docente nas escolas; 2) permitir aos professores supervisores se perceberem como coparticipantes na formação de professores, mediante o acompanhamento das atividades dos bolsistas de ID nas escolas; 3) desenvolvimento, nos supervisores, de uma atitude crítico-reflexiva diante de sua prática.

Com os licenciandos, foi feito um investimento principalmente no que se refere ao olhar crítico sobre a realidade escolar e ao seu papel como agente transformador da mesma, bem como na construção de um fazer interdisciplinar na escola.

A leitura de textos científicos, o incentivo à escrita e a realização de discussões sobre assuntos atuais e pertinentes à vida escolar e à prática docente, proporcionaram a aproximação entre a prática e a teoria, de forma a enfatizar que a prática alheia à teoria não se fundamenta e vice-versa. Desta forma, buscou-se o melhor preparo de futuros profissionais para atuarem na docência, de modo a construir uma prática reflexiva e crítica, visto que se parte do pressuposto de que o professor é o principal avaliador de sua prática, e uma prática não reflexiva torna-se esvaziada de sentido e significado.

Buscou-se, ainda, despertar, incentivar e encorajar o interesse em relação aos eventos científicos, proporcionando aos bolsistas a experiência de dialogar sobre seu trabalho, bem como de ter o contato com novas perspectivas do fe-

nômemo educativo e novas possibilidades de atuação. Por conseguinte, visou-se evitar que os pibidianos seguissem a linha do discurso acadêmico “vazio”, que pouco contribui para uma sociedade melhor e que escapasse de uma prática infundada, inquestionável. Em outras palavras, objetivou-se escapar da mecanização do fazer docente.

A escola, por sua vez, tem apresentado *feedbacks* positivos. Foram colhidos, cotidianamente, elogios por parte da gestão das escolas, valorizando os ganhos que o PIBID tem trazido para o dia a dia da instituição. Por parte dos bolsistas de iniciação à docência, notou-se maior atenção para o momento que a escola atravessa, bem como para suas dificuldades, seu lugar na sociedade, os sujeitos envolvidos (comunidade escolar), de modo a efetivar uma prática que não desprezasse as especificidades de cada realidade escolar. Tal postura parece proporcionar melhoras na qualidade do processo de aprendizagem, visto o envolvimento da comunidade escolar, de forma efetiva, nas ações propostas pelo PIBID, na instituição parceira. Nesse sentido, o ganho se estende, também, aos bolsistas supervisores e demais professores das escolas que têm acesso a novas didáticas e formas de se pensar a educação e o fenômeno educativo, o que contribui para a atualização e ampliação do conhecimento, aliado à experiência já acumulada.

Após passar por esta experiência, alguns licenciandos expressaram seus sentimentos diante do projeto: Pibidiano 1: *O PIBID foi primordial para meu crescimento profissional, tive a oportunidade de vivenciar a realidade de um ambiente escolar, antes de exercer minha profissão, [...] Seria muito bom se todos os estudantes passassem por esse projeto.* Pibidiano 2: *O PIBID é um programa muito importante [...], dando oportunidade de vivenciar os desafios da carreira profissional na prática, para quando for atuar na mesma já estar com uma visão mais ampla sobre o trabalho e como se deve atuar no mesmo. [...] Só tenho a agradecer os anos que pude participar do PIBID.*

Do ponto de vista de uma das professoras coordenadoras: *“A participação no PIBID foi uma experiência ímpar para os licenciandos, que puderam construir um novo olhar sobre o fenômeno educativo e sobre a docência. Puderam se aperfeiçoar como estudantes e também como novos professores. Era visível o desempenho diferenciado dos bolsistas ID em comparação com os demais alunos que não eram contemplados com a participação no projeto”.*

De um modo geral, pode-se afirmar que o projeto foi bem aceito pelos alunos da escola e pela equipe escolar. Durante toda a aplicação do projeto, era notável o quanto os alunos estavam participativos, animados e satisfeitos com as práticas realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 começou com uma nova proposta de trabalho a partir da elaboração e execução de projeto interdisciplinar. Ao fim do projeto, foi possível perceber os seus alcances: investiu-se em autoestima, valorização de si, leitura, trabalho com os números, desenvolvimento de valores, entre outros, e foi notado o crescimento dos alunos “atendidos” no projeto e melhorias visíveis no processo de ensino-aprendizagem, bem como a mudança no clima escolar e na autoconfiança dos bolsistas de ID para desenvolver as atividades planejadas. Percebeu-se, ainda, uma comunidade escolar mais integrada entre si e com a equipe PIBID, de modo a formar uma unidade que, em muito, contribuiu para o desenvolvimento das atividades do projeto e para os bons frutos colhidos.

Desta forma, foi perceptível uma maior articulação da IES com as escolas parceiras, um aprimoramento na formação inicial dos bolsistas de ID que demonstraram maior segurança em lidar com os processos deflagrados em sala de aula, uma valorização do magistério, a partir da conscientização dos bolsistas acerca de sua importância na vida dos alunos atendidos, tornando-os conscientes de seu potencial transformador da realidade escolar.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Raphael da Silva da; RIBEIRO, Cynara Teixeira; SOARES, Alessandra Miranda Mendes. Reflexões acerca da formação docente nos cursos de licenciatura: potencialidades do entrelaçamento entre psicologia da educação e prática de ensino. *MARGENS - Revista Interdisciplinar*, v.10, n. 14, p.44-59, jun. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4248/4120>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

FERREIRA, Adriana Moreira dos Santos; TEODORO, Flávia Monteiro. PIBID/FAFIA: Reflexões preliminares acerca do trabalho de coordenadores de área - Subprojeto Psicologia. *Anais do 1o. Congresso Multidisciplinar de Produção Científica da Fafia*, p.35-48, 2014. Disponível em: <<http://fafia.srvroot.com/site01/congresso/download/anais/4.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

GUERRA, Clarissa Terezinha. Conhecimento psicológico e formação de professores. In: AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; SARDALLA, Ana Maria Falcão de Aragão. *Formação de Professores: discutindo o ensino de psicologia*. Campinas: Alínea, 2000. p. 69-96.

LAROCCA, Priscila. O ensino de psicologia da educação sob o olhar de licenciados e licenciandos. In: AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão. *Formação de Professores: discutindo o ensino de psicologia*, Campinas: Editora Alínea, 2000, p.119-145.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. Delimitando espaços, estabelecendo conexões: educação e escola. In: MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. *Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional*. Campinas: Alínea, 2010. p. 25-37.

RAUSCH, Rita Buzzi; FRANTZ, Matheus Jurgen. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. *Atos de pesquisa em educação*, v. 8, n. 2, p. 620-641, mai./ago. 2013. Disponível em: < <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825>>. Acesso em: 15 abr. 2018.